

THAIAMIS N. LOPES, ARMANDO D. L. FREITAS, NATALIA P. ALEXANDRE, NATASHA P. ALEXANDRE, SELMA E. MAZZETTO
Email: fulano@gmail.com, fulana@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A pandemia do COVID-19, modificou a rotina da população mundial e acarretou, dentre outras áreas, no campo educacional, mudanças bruscas em todos os seus setores, paralisando as atividades presenciais para se adaptarem à nova realidade. Nas Instituições de Ensino Superior do país a suspensão ocorreu em março de 2020 como uma estratégia emergencial, promovendo um esforço de seus gestores e professores no sentido de proporcionar aos seus alunos a continuidade das aulas, optando pelo Ensino Remoto Emergencial (ERE). Frente a toda problemática decorrente deste período conturbado, esse trabalho buscou realizar uma pesquisa exploratória, com o intuito de investigar as percepções e as experiências individuais vividas pelos docentes dos Departamentos de Química da UFC, frente a aplicação do ERE durante a pandemia, apontando as estratégias aplicadas e as dificuldades enfrentadas no desenvolvimento da atividade docente.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho foi desenvolvido com os docentes dos Departamentos de Química Orgânica e Inorgânica (DQOI) e Química Analítica e Físico-Química (DQAFQ), pertencentes ao Centro de Ciências (CC) – Universidade Federal do Ceará, lotados em um dos seus campi (Campus do PICI), na cidade de Fortaleza- CE. A pesquisa foi do tipo exploratória, e buscou investigar e compreender as experiências individuais vividas pelos docentes frente ao ensino remoto, durante o período da pandemia da COVID-19. A coleta de dados foi realizada no semestre de 2021.2 e dividida em três etapas: (1) Consulta sobre o perfil do corpo docente; (2) Procedimentos para aplicação de aulas remotas e revisão sobre a ERE e (3) Aplicação de questionário.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Figura 01. Formação docente (quantitativo) dos departamentos de Química da UFC.

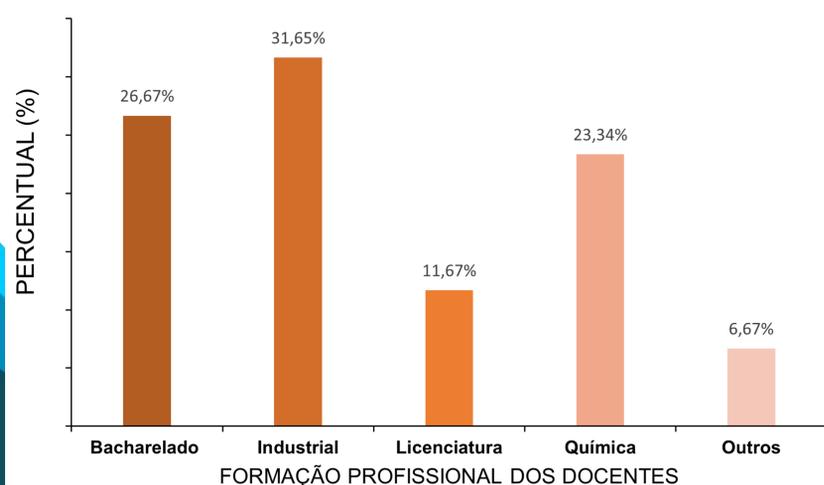


Figura 02. Ano de contratação e faixa etária dos docentes dos departamentos de Química da UFC.

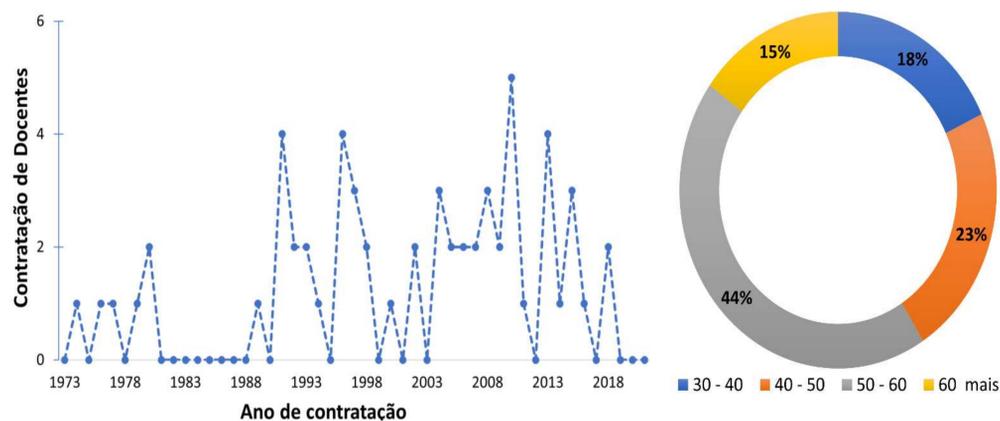
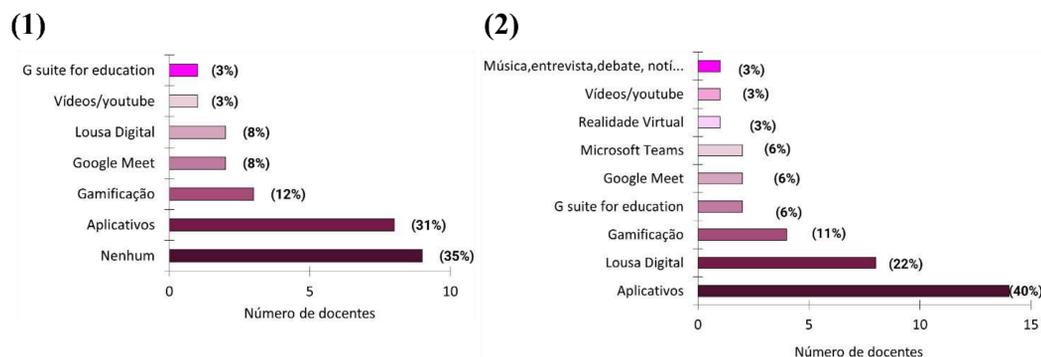


Figura 03. Ferramentas digitais utilizadas pelos docentes: (1) antes e (2) durante a pandemia.



4. CONCLUSÃO

Diante do exposto, pode se concluir que o advento do ensino remoto por consequência da pandemia modificou intensamente a educação, principalmente no que diz respeito ao nível superior. Dado que, não há relatos de uma transformação acentuada como vista nesse período. Como foi relatado anteriormente, uma parte significativa dos docentes não tinha o hábito tão intenso de usar as tecnologias nas aulas de Química, posteriormente ficou indispensável, pois as tecnologias eram a única forma de lecionar a distância.

5. REFERÊNCIAS

- ALVES, Natália Bozzetto; SANGIOGO, Fábio André; PASTORIZA, Bruno dos Santos. Dificuldades no ensino e na aprendizagem de química orgânica do ensino superior-estudo de caso em duas Universidades Federais. *Química Nova*, v. 44, p. 773-782, 2021.
- AMARAL, Fernanda Bastos et al. Sobre as modalidades de ensino híbrido e remoto: alguns esclarecimentos e o que nos dizem os professores antes e durante o período da pandemia da Covid-19. *Revista Práxis*, v. 15, n. 29, 2023.
- ARROIO, Agnaldo et al. O show da química: motivando o interesse científico. *Química Nova*, v. 29, p. 173-178, 2006.